

# ANTOLOGIA DAS FONTES DE INFORMAÇÕES DE ESGRIMA

## — PRÓLOGO —

As vitórias e medalhas em grandes eventos esportivos internacionais são obtidas por pessoas das nações de melhor cultura esportiva, nas modalidades em que são vencedores. Possuem uma *doutrina* esportiva, planejada ou espontânea. Esta última é rara e fruto da evolução das condições ambientais, educacionais ou genéticas, através da prática desde a infância.

Pode-se afirmar que sem a prática de tal *doutrina* não haveria educação, vitórias olímpicas e a conseqüente motivação da juventude à prática esportiva, criando o ciclo da evolução esportiva, educacional e humana, gerando os melhores benefícios à formação integral das pessoas.

O jogo lúdico da esgrima desperta enorme *atração* nas crianças, inspiradas por diversas motivações. Em nosso Brasil, as crianças são pouco atendidas e beneficiadas, devido a *alguns e importantes fatores limitadores*, dentre os quais avultam a carência de conhecimentos e a ausência de uma *doutrina* — teórica e prática —, que prejudica nossos treinadores, professores e esgrimistas.

A fim de se estabelecer uma *doutrina* para a esgrima brasileira, motivar sua prática à juventude e, por conseqüência, conquistar medalhas em competições de alto rendimento é necessário planejar o nosso **passo a passo**. O primeiro passo seria possibilitar o livre e fácil acesso às ótimas *fontes de informação* — a fim de dominar o *saber* —, que existem escritas em outros idiomas. Ali estão os alicerces culturais do êxito educacional e esportivo: **O ACESSO AO CONHECIMENTO!**

Em nosso idioma não existem as indispensáveis *Fontes De Informações De Esgrima* — *textos e imagens* — específicas para o estudo, ensino-aprendizagem e sua prática. A identificação e o acesso às fontes em outros idiomas — francês, italiano, húngaro, polonês, alemão, russo ou espanhol — é improvável, o desconhecimento é grande, embora atualmente seja possível obtê-las, através da Internet, algumas raras de boa qualidade, traduzidas para o inglês.

Por aqui, ainda temos poucos “treinadores” — brasileiros e de outras nacionalidades —, que possuem diferentes formações ou até sem formação, oriundos de diferentes “escolas de esgrima” ou até “sem escola”. Poucos têm com estudar. A maioria dos treinadores não interagem entre si. Talvez, sem perceber, eles atuam como “*lanistas*” (1) ou “*duelistas*” e, assim, eles não ensinam como mestres / professores. Quase todos desempenham sozinhos suas funções, isolados e sem o enquadramento, ou apoio, de uma “Comissão Técnica” multidisciplinar, sem *planejar por escrito*, sem anotar *por escrito* os resultados e sem reajustar *por escrito* as suas atividades.

No Brasil, a maioria do conhecimento sempre foi e é repassada, principalmente, baseada no aprendizado dos docentes enquanto esgrimistas. Até hoje, a prática da esgrima é ensinada com metodologia, pedagogia, técnicas e terminologia, bastante diversificadas. Isto dificulta sobremodo nossa evolução, desde os principiantes aos veteranos, incluindo, os atletas participantes em competições de alto rendimento.

Estamos no início de nova era! Atualmente, é preciso ter a sensibilidade de perceber que, neste século XXI, nós todos somos capazes de adotar — a nosso favor — as novas tecnologias da informática, que dispensam a impressão em papel, tornam mais fácil o trabalho de tradução — *por pessoa de notório saber em esgrima* — e difundem a rama do conhecimento, com acesso imediato, direto e amplo a todos os interessados.

A produção e o livre acesso à “*Antologia Das Fontes De Informações De Esgrima*” em nosso idioma são indispensáveis, tanto quanto à *padronização da terminologia*, porque aí está o portal de entrada a se abrir aos nossos esgrimistas e docentes. Com tais conhecimentos poderemos criar, aplicar e desenvolver uma *doutrina brasileira*, para curto, médio e longo prazo, que seja duradoura, adequada às características de nossa terra continental.

A existência de um processo sequencial programado viabilizará a prática de esgrima educativa, o aumento expressivo da quantidade-qualidade de esgrimistas e, posteriormente, a conquista de medalhas nos maiores eventos mundiais. Os raros resultados internacionais de atletas brasileiros de ponta são o exemplo da exceção, que confirma esta realidade do trabalho de alguns poucos.

Este sucesso educativo e esportivo será o resultado da pedagogia e metodologias aplicadas através de uma progressão didática, da técnica e tática, adequadas à melhor evolução dos esgrimistas, meticulosamente planejada para a vida esportiva, desde a infância aos veteranos.

### Um exemplo:

Em espada, a maioria dos procedimentos, técnicos e táticos, descritos desde a segunda metade dos anos 1800, permanecem atuais e são muito úteis até hoje. São muito bem utilizados mediante a indispensável adequação da boa inteligência e criatividade dos leitores, pois a esgrima é sobre tudo um esporte de combate, no qual o corpo a corpo não é permitido.

As consagradas obras de espada, publicadas por alguns autores proeminentes — quase sempre após encerrarem suas carreiras — possuem grande variedade de procedimentos, sugestões e conselhos de combate, que podem engrandecer a qualidade dos esgrimistas e seus resultados esportivos. Entretanto, hoje seus conteúdos são quase desconhecidos, raridades para estudo, embora muitas sejam do domínio público, porque terminou o período de exclusividade à propriedade intelectual ou estão disponíveis na Internet. Principalmente, quando não existir finalidade comercial na sua divulgação, tal como fazemos.

A grande variedade de ações e golpes apresentados, por *cada* autor, em *cada* texto, possibilita a *cada* leitor escolher os ensinamentos, as ideias e as combinações de movimentos possíveis, de acordo com suas preferências, temperamento, capacidades técnica, física e tática. Nada recomendamos, toca ao leitor a total liberdade de escolha.

Sempre considerando que a prática da esgrima — educacional e esportiva — passa inexoravelmente pela existência de bons *mestres d'armas* e que, para o alto rendimento, são indispensáveis os intercâmbios com outros esgrimistas internacionais de alto nível e, se possível, a prática com os melhores mestres d'armas de outras nacionalidades, REITERO:

- 1º) — Este programa do “saber”, a **ANTOLOGIA DAS FONTES DE INFORMAÇÕES DE ESGRIMA**, tem por finalidade disponibilizar — 24 horas por dia — em nosso idioma, ao alcance imediato dos esgrimistas brasileiros, os ensinamentos de autores consagrados por resultados obtidos na prática, por eles mesmos ou seus alunos.
- 2º) — Convido a todos para que este seja **O PASSO UM** na criação de uma doutrina brasileira de esgrima, desde a **INICIAÇÃO AO ALTO RENDIMENTO E VETERANOS**, com o *objetivo* de aumentar significativamente o número de esgrimistas, a quantidade dos locais de prática e o efetivo de professores Mestres d'Armas. E por consequência, motivar a juventude à prática da esgrima, obter resultados de pódio nas competições internacionais mais expressivas, estimular o ciclo da evolução esportiva e humana e a produzir os melhores benefícios à formação integral de nossa mocidade.
- 3º) — A diferença entre os melhores e os outros é a atitude das pessoas — entre aqueles dedicados que se importam e aqueles que não se importam — moldada no decorrer dos anos pela **EDUCAÇÃO** e pela **CULTURA**.

Arthur CRAMER

**ADSUMUS.  
BRASIL**

- (1) Lanista – na Roma antiga do Império Romano, era o proprietário de um grupo de gladiadores a quem fornecia os espetáculos; também era o mestre-d'armas. Usava um bastão, como marca de sua autoridade.